

Economistas consideram insuficientes medidas anunciadas pelo premiê do Haiti



Havana, 18 de fevereiro (RHC).- Economistas haitianos consideraram que as medidas anunciadas pelo primeiro-ministro, Jean Henry Ceant, encaminhadas a reduzir as despesas do Estado, não são suficientes para melhorar a situação no país caribenho.

Camille Chambers, professor universitário e ativista político, declarou à agência Prensa Latina que mesmo indo além do pacote apresentado há duas semanas, ainda são muito parecidas às promessas feitas pelo presidente Jovenel Moise há duas semanas.

No sábado, o premiê disse que seriam feitos cortes nos gastos do governo e ampliada a luta contra a corrupção e o contrabando. Também, retirados privilégios de funcionários públicos ligados a gastos pessoais, além de restrições ao uso de combustível e às viagens ao exterior sem justificativa.



Radio Habana Cuba